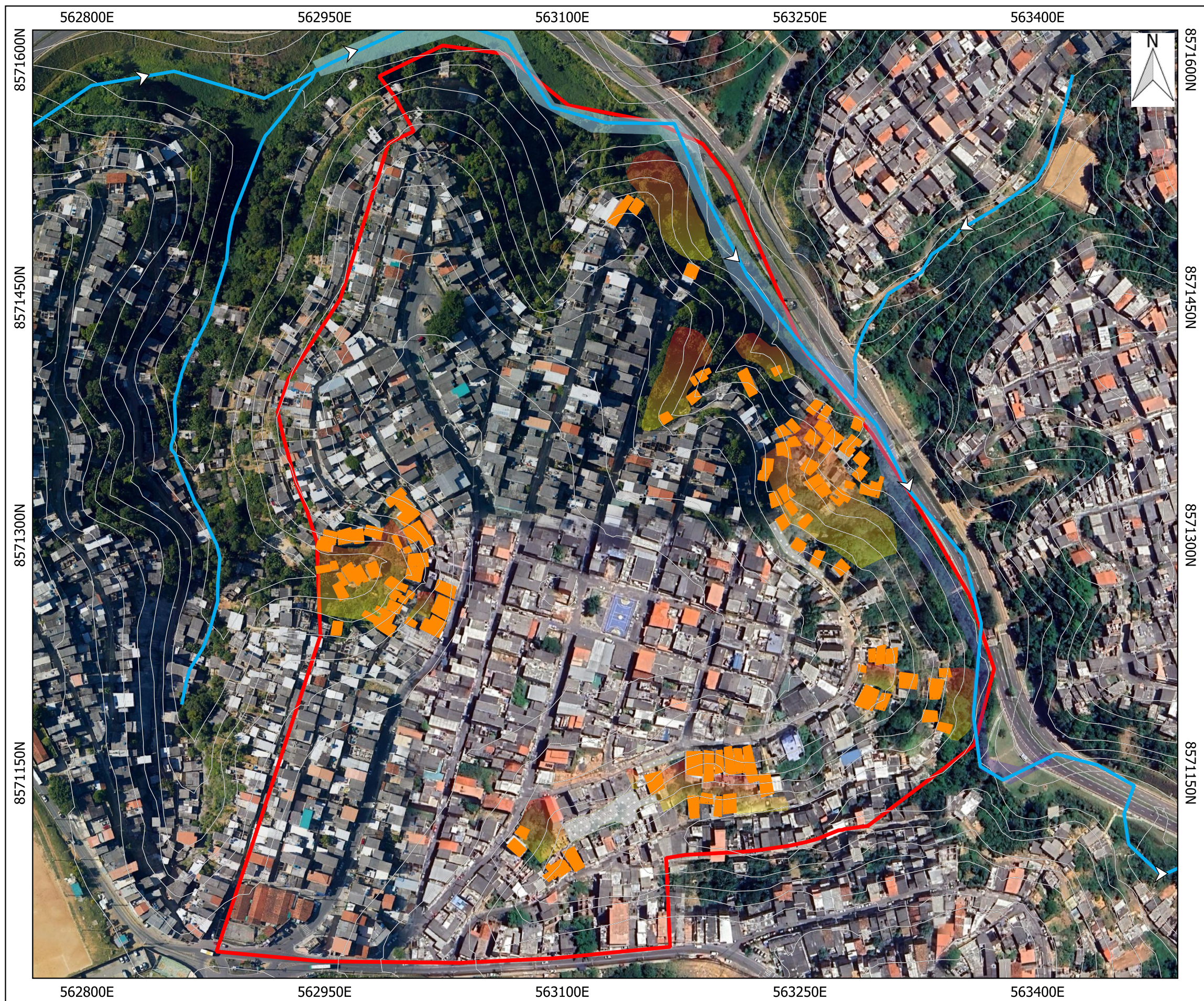


MAPA DE RISCO - SAO ROQUE



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

SAO ROQUE

CANABRAVA

0 70 140 m

1:2.500

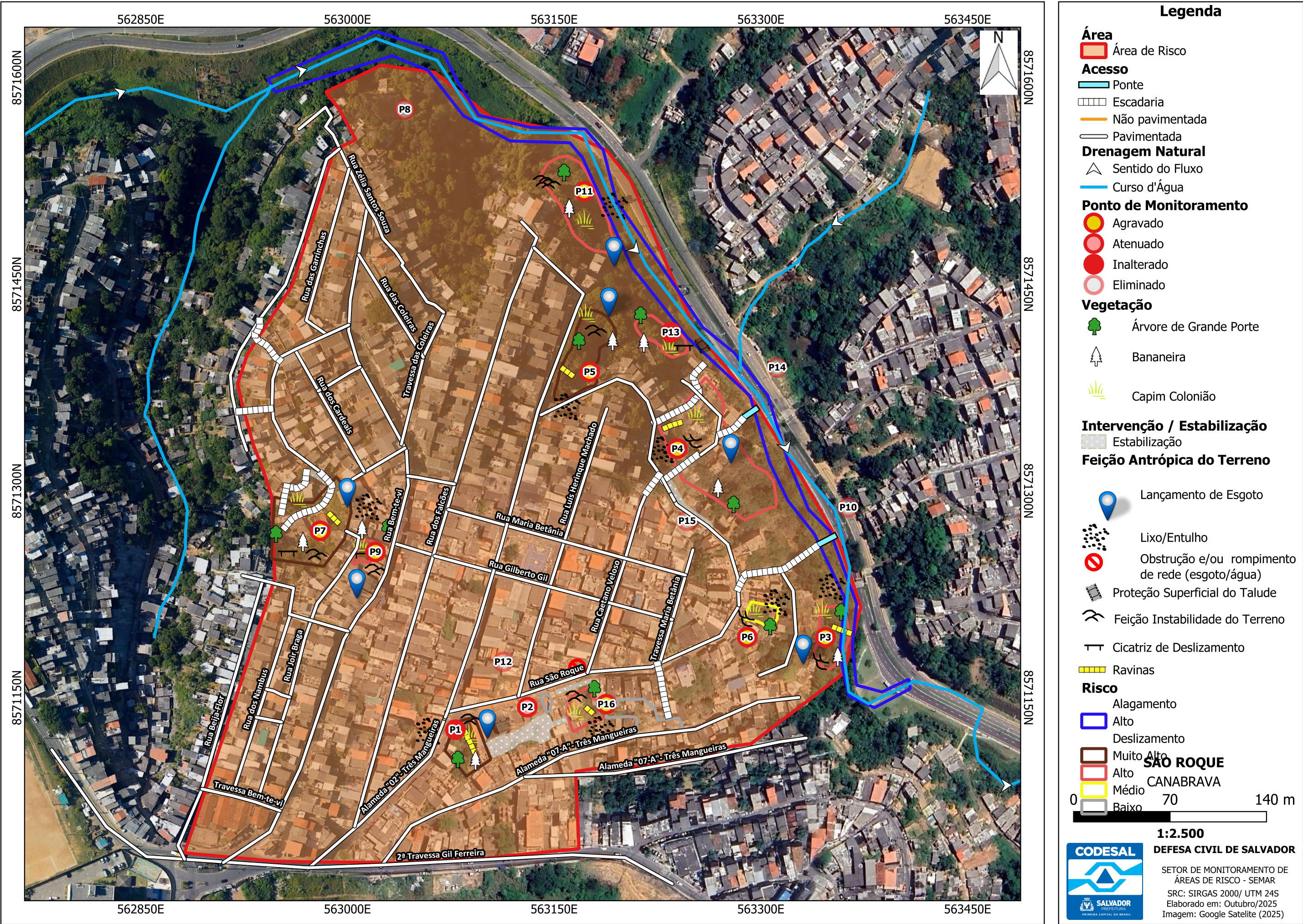


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - SAO ROQUE



MAPA DIAGNÓSTICO - SAO ROQUE



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Sao Roque

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 563111 E / 8571287 N

1.3 Endereço Referência: Rua São Roque

1.4 Bairro: Canabrava

1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima

1.6 Bacia: Passa Vaca

1.7 Sub-bacia: Toca do Leão

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:

Localizada na porção central da cidade, com um perímetro de 1.848 metros e área de 19,2 hectares. Seu relevo é dominado por uma colina sinuosa convexa com desníveis topográficos acentuados e quatro vales encaixados em suas encostas, sendo um em forma de "U" e três em forma de "V", apresentando declividade com elevada angulosidade (média de 40°). A cobertura vegetal de grande porte ocupa cerca de 20% da área, embora em alguns trechos, sejam observados agrupamentos de bananeiras e capim colômbio.

2.2 Geologia e Geotecnia

Área inserida no Domínio IV – Complexo Cristalino do Embasamento, mais precisamente no Subdomínio Barreiras/Embasamento, de acordo com conceituação informal determinada no PDE (2004), sua litologia apresenta perfis de alteração evoluídos a partir dos sedimentos da Formação Barreiras e do embasamento cristalino. Da base para o topo identifica-se rocha sã, manto de alteração, solo residual misturado, sedimentos da Formação Barreiras, por sua vez, recobertos por solo remobilizado. A presença de feições de instabilidade e erosivas (Rua São Roque e Alameda 7) e de intervenções estruturais (solo grampeado) revelam a fragilização das condições geológico-geotécnicas de suas encostas.

2.3 Drenagem

Inserida na bacia do Rio Jaguaribe, sub-bacia Toca do leão, encontra-se representada pelo Rio Mucambo, que recebe a contribuição das águas pluviais e efluentes domésticos, sob a forma de escoamentos superficiais concentrados, oriundos das vertentes, e de minadouros localizados próximo a nascente, desaguando no Rio Mucambo. Contemplada parcialmente com Sistema de Esgotamento Sanitário e pequeno trecho com Sistema de Drenagem Pluvial, ao longo da rua Bem Te Vi e da rua São Roque, a área carece de melhorias de natureza hidroambiental, de modo a minimizar os escoamentos concentrados e lançamentos de efluentes indevidos

3. DIAGNÓSTICO

Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes e o nível de intervenção verificados conferem a área uma alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos. Observa-se a presença significativa de evidências de instabilidade, sendo identificado um processo de instabilização em pleno desenvolvimento nas encostas situadas na Rua São Roque, Alameda 7 e Rua Jair Braga, sendo ainda possível monitorar a sua evolução. Mantidas as condições existentes, é perfeitamente possível a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas. Devido aos fatores predisponentes associados a instabilidade das encostas a susceptibilidade ao deslizamento de Terra é alta, e devido a precária drenagem nos baixos topográficos a susceptibilidade ao alagamento é alta.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Sousa - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colômbio

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Inclinação do Talude

>= 30

>= 45

= 90

Geologia

Granulito Alterado

Planície Aluvionar

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Alagamento

Alto

Deslizamento

Muito Alto

Alto

Médio

Baixo

075150

1:3.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)